

## Centro de Informação de Biotecnologia divulga estudo em Portugal **Confirmação da possibilidade de coexistência de variedades de milho transgénico e convencional**

**Estudos sobre polinização cruzada e coexistência confirmam a possibilidade de utilização pacífica de variedades de milho geneticamente modificadas e não modificadas no nosso país.**

**Perante este cenário, o CiB defende a constituição de um Conselho Nacional de Biossegurança para acompanhar a adopção da biotecnologia na agricultura portuguesa.**

O CiB – Centro de Informação de Biotecnologia – apresenta os resultados da análise da polinização cruzada entre o milho Bt (transgénico resistente à broca) e uma variedade convencional (não transgénica) em três zonas de Portugal (Baixo Mondego; Lezíria Ribatejana e Odemira). Este estudo é da responsabilidade do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET).

A estrutura dos três campos de milho incluídos neste estudo era idêntica: um quadrado com cerca de 1 ha (igual a 10 000 m<sup>2</sup>) de milho transgénico rodeado por cerca de 4 ha de milho convencional. Para a análise foram amostradas linhas de milho não transgénico nos quatro lados dos quadrados e utilizada uma técnica quantitativa de amplificação específica do DNA do evento MON810.

Os resultados obtidos demonstram que:

- 1 – A percentagem de polinização cruzada verificada em Portugal é semelhante à de outros países (nomeadamente em Espanha), contrariando os dados divulgados recentemente por um relatório da “Greenpeace”.
- 2 – A percentagem de polinização cruzada varia de acordo com a localização e as características do solo e do clima.
- 3 – No pior cenário (assumindo o valor mais alto detectado para cada situação nos três campos analisados), em 1 ha de milho não transgénico adjacente (sem qualquer intervalo entre os campos) detectar-se-ia 3,2% de polinização cruzada.
- 4 – No pior cenário, a presença de 24 linhas (de milho não transgénicas intercaladas) é suficiente para reduzir a polinização cruzada para 0,85% (abaixo do limite de 0,9%) no caso de campos adjacentes com a mesma área.

O estudo vem assim confirmar a possibilidade de utilização pacífica de variedades de milho geneticamente modificadas e não modificadas no nosso País.

Estes resultados são apresentados num momento em que a Comissão Europeia já enviou ao Governo Português a resposta à notificação relativa à constituição das “Zonas Livres de Transgénicos”, constatando-se que Portugal deveria reformular totalmente a portaria. Embora não exista documentação pública disponível até ao momento, as divergências dizem respeito à disposição de que as Assembleias Municipais possam, por maioria simples, decidir a criação de “Municípios Livres de Transgénicos”.

Os resultados são também apresentados num momento em que a Agência Europeia de Segurança Alimentar (EFSA) reforça a sua capacidade de avaliação e clarifica os seus procedimentos em termos de avaliação de risco da utilização de OGMs (Organismos Geneticamente Modificados). A apresentação do “Guia para a Avaliação do Risco das Plantas Geneticamente Modificadas e Alimentos Derivados” pelo Painel dos OGMs, que decorreu no passado dia 15 de Maio na presença de representações científicas de todos os países da União Europeia (e para a qual o Presidente do CiB foi convidado como um dos dois especialistas portugueses) e de vários observadores, demonstra a qualidade da análise efectuada pela EFSA e a necessidade de Portugal, como país produtor de culturas geneticamente modificadas, acompanhar convenientemente os seus trabalhos.

De acordo com o CiB, a possibilidade efectiva do cultivo das variedades transgénicas no nosso país, e as questões que daí advêm, sugere que se deveria constituir um Conselho Nacional de Biossegurança. Tal como noutros países que praticam agrobiotecnologia (Espanha, Brasil, entre outros), este órgão consultivo seria responsável pelo acompanhamento dos diferentes processos de adopção desta tecnologia de forma independente e técnica e cientificamente actualizada.

Lisboa, 17 de Maio de 2006

---

### Informação Complementar

- **Comunicado sobre coexistência em Espanha - ANTAMA**  
<http://www.cibpt.org/docs/InfoCoexistencia-ANTAMA-Abr06.pdf>
- **Guidance Document of The Scientific Panel on Genetically Modified Organisms for The Risk Assessment of Genetically Modified Plants and Derived Food And Feed – EFSA**  
<http://www.cibpt.org/docs/EFSA-GuidanceGMO-Mai2006.pdf>
- **Relatório - Novos estudos de caso sobre coexistência na agricultura europeia – Comissão Europeia**  
<http://www.cibpt.org/docs/EstudosCoexistenciaOGM-UE-Jan2006.pdf>
- **Relatório - “Coexistência entre culturas geneticamente modificadas e outros modos de produção” - DGPC**  
<http://www.cibpt.org/docs/RelatOGMsDGPCFev2005.pdf>

---

### CiB – Centro de Informação de Biotecnologia

O CiB - Centro de Informação de Biotecnologia - é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional, que tem por objectivo promover em Portugal uma divulgação actualizada, científica e tecnicamente correcta dos conhecimentos da Biotecnologia. A instituição promove e incentiva actividades que contribuam para dar a conhecer o desenvolvimento das novas tecnologias aplicadas à agricultura, à indústria, ao meio ambiente e à alimentação, colaborando com as entidades intervenientes, tanto públicas como privadas.

O CiB pretende estabelecer e reforçar as ligações entre as diferentes comunidades intervenientes na Biotecnologia, fazendo chegar as suas informações aos meios de comunicação social, associações de agricultores, de consumidores e de defesa do ambiente, indústrias agro-alimentares e ao público em geral.

### Pedro Fevereiro, Presidente do CiB

Pedro Fevereiro é Presidente da Direcção do CiB – Centro de Informação de Biotecnologia desde 2004, investigador responsável do Laboratório de Biotecnologia de Células Vegetais do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. É ainda membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida. Tem vindo a realizar investigação científica em áreas relacionadas com a biotecnologia e engenharia genética em plantas, nomeadamente, o melhoramento de espécies vegetais com importância agrícola, florestal e económica, em Portugal, tais como: o milho, a vinha, a oliveira, e o pinheiro bravo.

---

### Mais informações

Bárbara Tomaz

TM - 00351 914 731 743 ▪ Tel - 00351 210 307 807 ▪ Fax - 00351 210 307 829

E-mail - [cib@biotecnologia.com.pt](mailto:cib@biotecnologia.com.pt) ▪ Website - [www.cibpt.org](http://www.cibpt.org)